



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

GABINETE DO MINISTRO



NOTA SOBRE O CASO I.T.T.

À Senhora Primeiro-Ministro C/C M. da Indústria e do Trabalho

1. Soube hoje - 9.10.1979 - pelos jornais da tarde que fora anulado o despedimento colectivo de trabalhadores da divisão de semi-condutores da Standard Eléctrica (Grupo I.T.T. ).

2. Tal medida teria que ver com o contexto global de uma eventual renegociação com a I.T.T. que, embora com a minha frontal discordância, foi decidido em Conselho de Ministros. Sobre as suas consequências informei ontem a Senhora Primeiro-Ministro.

3. Neste contexto, parece-me extremamente difícil continuar contactos para pôr o acordo em marcha.

4. Advirto, deste já, que as consequências serão a degradação contínua da Standard, da Oliva e do Sheraton. Por minha parte, no Ministério das Finanças, recusarei quaisquer facilidades financeiras impostas por esta inevitável deterioração da situação.

5. Se a notícia referida no nº 1 se confirmar, comunico desde já que me desligo inteiramente da negociação do caso I.T.T., declinando qualquer responsabilidade pela inevitável deterioração económica, financeira - e, portanto, social - em que aquelas empresas vão ver-se lançadas.

Ministério das Finanças, em 9/10/79

O MINISTRO DAS FINANÇAS,

*M. Sá*